



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Doença Periodontal Na Gestação E Repercussões Ao Recém-Nascido E À Gestante: Resultados Parciais.

Autores: BIANCA MARIA DOURADO (UNESP - FMB); STEFANI Y TAKITA (UNESP - FMB); MARINA GUIM FIGUEIREDO (UNESP - FMB); HELDERJAN DE SOUZA MENDES (PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU); JOSÉ CARLOS PERAÇOLI (UNESP - FMB); LIDIA RAQUEL DE CARVALHO (UNESP - IBB); MARIA REGINA BENTLIN (UNESP - FMB); CÁTIA REGINA BRANCO DA FONSECA (UNESP - FMB)

Resumo: Durante a gestação ocorrem alterações fisiológicas que tornam as gestantes vulneráveis a determinadas doenças, entre as quais a Doença Periodontal (DP). Esta desencadeia uma resposta imunológica exacerbada com altas concentrações locais e sistêmicas de biomarcadores do estresse oxidativo, como IL-1, IL-6, Fator de necrose tumoral e prostaglandina E2. Objetivo: Avaliar a presença de doença periodontal durante a gestação, a sua relação com complicações gestacionais e no parto e condições do recém-nascido (RN), no município do interior paulista. Métodos: Estudo Caso-controle, com coleta de dados secundários em prontuário de RN e parturiente em Maternidade pública. Incluídas uma amostra de 142 gestantes avaliadas durante o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde quanto á presença ou não de DP. Variáveis gestacionais e no parto (doenças, hipertensão, tipo de parto e complicações), e neonatais: prematuridade, baixo peso, depressão neonatal (DNN) e infecção. Grupos: filhos de mães com e sem DP. Análise estatística (SAS). Aprovado pelo CEP. Resultados: Analisados 58 gestantes e RN, destas 64% com doença periodontal ($p=0,03$), houve uma maior prevalência de infecção na gestação ($p=0,03$). A prevalência de Hipertensão (5%), Pré-eclâmpsia (5%) e Eclampsia (2%) nos dois grupos foi baixa e sem diferença estatística. A prematuridade e o baixo peso não foram significantes no grupo com DP. A DNN foi prevalente em 10% no grupo de RN com mães com a DP, e somente 1,7% no grupo sem a DP ($p=0,5$). A infecção neonatal teve prevalência muito baixa nos grupos (1,7%), sem significância entre eles. Conclusão: A doença periodontal apresentou alta prevalência no estudo bem como foi maior também a infecção durante a gestação. Os resultados parciais apontam uma maior morbidade materna, porém com resultados parciais não podemos afirmar nenhuma outra correlação no momento. A finalização do estudo trará contribuições a fim de aprimorar o cuidado na saúde materno-infantil.